



ATA DA 6ª REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS 2024

MEMBROS	COMITÊ DE INVESTIMENTOS
DATA REUNIÃO	25/06/2024
HORA INÍCIO	10:00h
LOCAL	Na sede do IPRESP
PAUTA	Conjuntura mundial, inflação global e local, atividade doméstica, juros futuros e SELIC, commodities e o retorno da carteira de investimento no mês de maio/2024. Aprovação do Parecer Técnico do Comitê de Investimento referente ao mês de maio de 2024, manutenção dos ativos da carteira de investimentos do IPRESP.
PARTICIPANTES	Denise Heimoski, Rosani Cesário Pereira, Deborah Maria Darolt Wille e Pery de Oliveira Neto.

DELIBERAÇÕES

Aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, às 10h, reuniram-se em sessão ordinária, os membros do Comitê de Investimentos, a Sra. Rosani Cesário Pereira como Presidente do IPRESP, a Sra. Denise Heimoski e a Sra. Deborah Maria Darolt Wille, ambas como membro do Comitê de Investimentos, além do consultor de investimentos Pery de Oliveira Neto da empresa Mosaico Consultoria de Investimentos. O Consultor iniciou sua apresentação discutindo a conjuntura econômica global e local que impactou os resultados dos investimentos em maio. Ele destacou as condições econômicas dos EUA, que têm se mantido constantes desde o início do ano e devem continuar assim por algum tempo. A economia americana mostra força, o que mantém a inflação em níveis elevados e leva o Banco Central (Fed) a manter os juros altos até que a inflação diminua. Na prática, isso significa que os investidores são atraídos pelos altos retornos dos títulos do governo americano (com juros básicos a 5,5% e inflação a 3,5%, resultando em um retorno real de 2% ao ano). Como resultado, os investidores vendem ativos aqui, causando queda na bolsa e aumento nos juros futuros, afetando negativamente a marcação a mercado dos títulos pré-fixados. Além disso, para investir nos EUA, é necessário comprar dólares, o que eleva a taxa de câmbio. O Consultor também abordou os impactos da tragédia no Rio Grande do Sul e fez projeções econômicas. Ele dividiu os efeitos em três fases: 1. Fase Inicial: O estado e a população perdem tudo, sem receita e empobrecidos. Indústrias e comércio fecham, resultando em ausência de inflação, com a sobrevivência garantida por doações de todo o país. 2. Segunda Fase: Intervenção do estado com ajuda financeira à população, comércio e indústria, podendo gerar alguma inflação devido à retomada parcial do comércio. 3. Terceira Fase: Reconstrução com a reabertura da indústria, retomada dos empregos e renda, e consumo retraído, gerando um impacto inflacionário mais significativo, porém de forma mais lenta. Em relação à inflação medida pelo IPCA, o índice de maio foi de 0,46%, com Porto Alegre apresentando inflação ligeiramente acima da média dos últimos meses (representando cerca de 8% das regiões pesquisadas). O IPCA de maio superou as expectativas dos economistas, que previam uma alta de 0,42%. Para a XP Investimentos, o IPCA já refletiu o primeiro impacto da tragédia no RS, com expectativa de novos efeitos em junho. O IGPM apresentou alta de 0,89%, acumulando uma deflação menor de -0,34% nos últimos 12 meses. Os dados de emprego no Brasil têm sido positivos. A PNAD de abril registrou uma taxa de desemprego de 7,5%, e o CAGED mostrou um saldo positivo de 240.033 empregos formais em abril, acumulando um saldo positivo de 958.425 no ano. Sobre a SELIC, o COPOM deve considerar a aversão ao risco global e os efeitos da tragédia no RS, mantendo a taxa básica de juros em 10,50% ao ano, ou, como parte do mercado financeiro espera, realizando um corte de 25 pontos percentuais na reunião de 19 de junho. O Consultor apresentou as expectativas de vários bancos sobre a SELIC, com a maioria não prevendo mais cortes e elevando suas projeções para 2024. O Bradesco Asset, por exemplo, ajustou sua projeção da SELIC para 2024 de 9,75% para 10,25%, e para 2025, de 9,25% para 9,50%. Por fim, o Consultor apresentou os resultados dos principais índices de rentabilidade encerrados em maio. Diante do exposto, o resultado da carteira do IPRESP foi:



ATA DA 6ª REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS 2024



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS - CONSOLIDADO

Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 31/05/2024

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2024

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	117.145.675,64	6.345.172,09	4.706.639,58	119.889.223,47	1.105.015,32	1.105.015,32	0,93%	0,93%	0,85%	0,85%	108,97%	0,04%
Fevereiro	119.889.223,47	1.496.735,81	723.493,21	121.608.454,55	945.988,48	2.051.003,80	0,78%	1,72%	1,21%	2,07%	83,17%	0,03%
Março	121.608.454,55	6.364.845,60	4.431.802,26	124.568.416,83	1.026.918,94	3.077.922,74	0,83%	2,57%	0,55%	2,63%	97,44%	0,03%
Abril	124.568.416,83	7.830.289,32	2.245.254,65	131.181.428,13	1.027.976,63	4.105.899,37	0,79%	3,38%	0,81%	3,47%	97,34%	0,08%
Mai	131.181.428,13	3.020.811,35	672.326,97	134.598.323,04	1.068.410,53	5.174.309,90	0,80%	4,20%	0,87%	4,37%	96,12%	0,04%

A sra. Denise, gestora de Recursos, apresentou o Parecer Técnico referente ao mês de maio de 2024 contemplando maiores informações quanto ao risco da carteira, fundos investidos, índice de liquidez e demais dados pertinentes aos ativos investidos, destacando o retorno dos investimentos que atingiu a meta atuarial no período de abril e no acumulado do ano. A meta atuarial no mês atingiu 0,87%. O Consultor sugere manter o portfólio, evitando assim a volatilidade e aproveitando os ganhos que o CDI tem trazido ao RPPS, com projeção de rendimento médio de 10,25% até início de 2025. A Sra. Rosani informou que no dia 13/06 foi apresentado previamente ao conselho de administração o relatório de governança corporativa que será apresentado na próxima audiência pública a ser realizada no dia 19/06/2024. A Sra. Déborah apresentou o Relatório de Diligências elaborado pela Mosaico Consultoria, e que visa dar transparência à gestão dos recursos do IPRESP adotando as melhores práticas referentes aos investimentos e ao certificado Pró-Gestão. De acordo com a sra. Déborah, o objetivo principal deste Relatório de Diligência é controlar e acompanhar os recursos financeiros para prevenir impactos negativos no patrimônio líquido do IPRESP. Isso inclui a consulta de extratos bancários e a análise do relatório mensal de investimentos, considerando rentabilidades, análise de riscos, aderência ao estudo de ALM, alinhamento à Política de Investimentos e à legislação dos Regimes Próprios de Previdência Social. O relatório também apresenta o procedimento de credenciamento de instituições financeiras como uma prática de boa governança, permitindo a obtenção de informações fiscais, previdenciárias e patrimoniais das instituições que desejam administrar os recursos do IPRESP. Por fim a sra. Denise informou aos presentes que o extrato do CRP está regular e com vencimento em 07/12/2024 e que todas as obrigações do IPRESP junto a SPREV estão em dia. Nada mais a ser tratado, essa ata vai assinada por mim Denise e demais participantes.

Balneário Piçarras, 25 de junho de 2024.

Rosani Cesário Pereira
Membro do Comitê de Investimentos
Presidente do IPRESP

Deborah Maria Darolt Wille
Membro do Comitê de Investimentos

Denise Coelho de Souza Heimoski Ribeiro
Membro do Comitê de Investimentos
Diretora Financeiro e Administrativo do IPRESP